

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE FITOGÊNICOS COMBINADOS OU NÃO COM ACIDIFICANTES PARA FRANGOS DE CORTE

Gustavo Zaccaron¹, Milena Perotto Marin², Eduarda Camila Teodoro³, Bruna Brandão Caus⁴, Eduardo Ravarena⁵,
Tiago Goulart Petrolli⁶

1. Discente do programa de pós graduação Mestrado em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

4. Discente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

5. Discente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

6. Docente do programa de Pós-Graduação Mestrado em Sanidade e Produção Animal, Coordenador do Curso de Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Gustavo Zaccaron, zaccagustavo@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Os regulamentos legais estabelecem que desde 2006, o uso de antimicrobianos como promotores de crescimento em animais de companhia está proibido pela União Europeia, portanto, realizamos estudos sobre preparações vegetais como alternativas na dieta de frangos de corte. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar se adicionar acidificantes via água de bebida, combinados ou não com fitogênicos via ração, exerce efeito sobre o desempenho e rendimento de carcaça. **Método:** A presente pesquisa conduzida no setor de avicultura da UNOESC Xanxerê. Foram utilizados 560 animais da linhagem COBB, distribuídos no primeiro dia de idade, em DIC, composto por quatro tratamentos (T0, T1, T2 e T3), constituídos por dez repetições, com 14 animais em cada repetição. Os animais foram criados de acordo com as normas e manejos das granjas comerciais e do manual de linhagem. Aos 42 dias de idade, foi abatida uma ave por unidade experimental, para avaliação do rendimento de carcaça, por desarticulação cervical, seguindo as normas de bem-estar animal e as normas de eutanásia do CONCEA (Brasil/MCTI, 2013). **Resultados:** No período de 1-21 dias observamos diferenças (P<0,05) do tratamento que recebeu ração basal (T0) em relação aos demais apresentando melhores índices de desempenho zootécnico. Os tratamentos que receberam fitogênicos nesse período (T1) e (T2), apresentaram desempenho intermediário em relação aos demais. Constatada diferença negativa (P<0,05) neste período, do tratamento que recebeu a combinação de fitogênicos via ração e acidificantes via água de bebida durante as trocas de rações (T3) Essas observações se tornaram mais expressivas aos 42 dias. **Conclusão:** Conclui-se que a combinação de fitogênicos com acidificantes pode influenciar negativamente no desempenho de frangos de corte. Não foram constatadas alterações significativas (P>0,05) em análises de rendimento de carcaças analisadas entre as aves submetidas aos diferentes tratamentos avaliados.

Palavras-chave: Ácidos orgânicos.; Avicultura.; Extrato herbal.; Óleo Essencial.; Saúde Única..

Agradecimentos: Agradeço de maneira cordeal a todos os autores, e demais envolvidos que de maneira direta ou indireta contribuíram para realização deste projeto de pesquisa. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - bolsa PROSUC/CAPES - Código de Financiamento 001". Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001".